

Trabalho de preservação das práticas de benzedeiras é premiado pelo Iphan

Simpatias, rezas, benzimentos e outras práticas de cura foram mapeados no Paraná e resgatam rituais e costumes milenares

No Brasil, quem ainda não passou pelas mãos de uma boa benzedeira ou de uma rezadeira, no mínimo já ouviu falar delas. Mas, no século XXI, o que está chamando a atenção é o número cada vez menor dessas pessoas que conhecem as rezas, simpatias e benzimentos que fazem parte da tradição e da cultura nacional. Para preservar esse patrimônio, o grupo Movimento de Aprendizes da Sabedoria – MASA realizou o **Mapeamento Social das Benzedeiras dos municípios de São João do Triunfo e Rebouças, no Estado do Paraná**. Além de garantir a manutenção dos costumes, o projeto também é o vencedor nacional da 24ª edição do **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade**, instituído pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, na categoria Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial.

A premiação será no próximo dia 19 de outubro na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília, a partir das 18h30, com a presença da ministra da Cultura, Ana de Hollanda, e do presidente do Iphan, Luiz Fernando de Almeida. O prêmio é constituído por um troféu, um certificado e R\$ 20 mil. Vencedores e público serão brindados com shows da cantora Renata Jambeiro e do sambista carioca Diogo Nogueira, com a turnê *Sou Eu*.

A realização de 20 encontros comunitários de Benzedeiras, três encontros municipais e 16 oficinas que proporcionaram a reunião e a troca de experiências e saberes entre os detentores desses conhecimentos, levaram à aprovação de Lei Municipal, em Rebouças, que reconhece os detentores de ofícios tradicionais de cura e permite o livre acesso às plantas medicinais. O município de Rebouças também criou uma Comissão de Saúde Popular.

Esses são alguns dos resultados concretos do **Mapeamento Social das Benzedeiras dos municípios de São João do Triunfo e Rebouças, no Estado do Paraná**, realizado entre 2008 e 2010. Nesse período, o MASA identificou 294 detentores de ofícios tradicionais de cura e cultivo com fins medicinais, mapeando também os conflitos e ameaças enfrentados para manter as tradições, tais como, as questões ecológicas que envolvem o desmatamento e a contaminação por agrotóxicos das plantas medicinais nativas.

Com esse trabalho, as práticas e saberes seculares, como as simpatias, orações, defumação e benzimentos realizadas pelos benzedores, benzedeiras, rezadeiras, remedeiros, curadores, curandeiras, costureiras de machucadura e rendidura, além das parteiras, estão preservadas e tem a chance de serem passadas de geração em geração. A expectativa do MASA é aproximar o trabalho das benzedeiras à sociedade, abrindo um espaço para a visibilidade social das benzedeiras, o resgate das práticas de cura e cultura e a disseminação dessa tradição para as gerações mais jovens.

Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

O Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, criado em 1987 e realizado a cada ano pelo Iphan, tem por objetivo a valorização do patrimônio histórico e cultural do Brasil. Este ano, o prêmio está inserido nas comemorações do Ano Internacional dos Afrodescendentes e homenageia os 100 anos de nascimento do artista plástico Carybé.

A premiação de abrangência nacional promove o reconhecimento de ações de preservação e educação patrimonial que, em razão da sua originalidade, vulto ou caráter exemplar, são registradas e divulgadas para toda a sociedade. A edição deste ano recebeu 230 inscritos. Os sete vencedores passaram pela avaliação estadual, nas superintendências do Iphan, sendo selecionados entre os 81 projetos finalistas que foram avaliados pela Comissão Nacional de Avaliação, que no último dia 15 de setembro, indicou os premiados de cada uma das categorias.

Na cerimônia do dia 19, o Iphan também fará a entrega do Prêmio Viva Meu Mestre, uma iniciativa de estímulo e fortalecimento da tradição cultural da Capoeira, valorizando os mestres da tradição e reconhecendo sua contribuição para a cultura nacional.

Premiados da 24ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

Categoria Promoção e Comunicação

Ação: Projeto Turista Aprendiz

Proponente: Maracá Produções Artísticas e Culturais – São Paulo/SP

Categoria Educação Patrimonial

Ação: “OjóOdê” e “Afoxé AyóDelê”- Vivências Afrobrasileiras

Proponente: Espaço Cultural Vila Esperança – Goiás/GO

Categoria Pesquisa e Inventário de Acervos

Ação: Inventário da Arquitetura Residencial em Madeira

Proponente: Fábio Domingos Batista – Curitiba-PR

Categoria Preservação de Bens Móveis

Ação: Projeto Luzitânia

Proponente: Sociedade Canoa de Tolda – Sociedade Socioambiental do Bairro São Francisco – Brejo Grande/SE

Categoria Preservação de Bens Imóveis

Ação: Ouro Preto - Um Novo Modelo de Gestão de Cidades Históricas

Proponente: Prefeitura Municipal de Ouro Preto – Ouro Preto/MG

Categoria Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico

Ação: Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos

Proponente: Instituto Cultural Cidade Viva – Rio de Janeiro/RJ

Categoria Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial

Ação: Mapeamento Social das Benzedeiras dos Municípios de São João do Triunfo e Rebouças do Estado do Paraná

Proponente: Movimento dos Aprendizes da Sabedoria – MASA – Irati/PR

Rodrigo Melo Franco de Andrade

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898, em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da *Revista do Brasil*. Na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde do governo Getúlio Vargas. O grupo era formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922.

Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o Iphan desde sua fundação em 1937, até 1968. O prêmio foi criado em 1987 em reconhecimento às ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. Seu nome é uma homenagem ao primeiro dirigente da instituição.

Serviço

Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

Data: **19 de outubro de 2011**

Horário: **18h30**

Local: **Sala Villa Lobos – Teatro Nacional de Brasília**

Setor Cultural Norte – s/nº

Brasília – DF

Mais informações

Assessoria de Comunicação Iphan

Adélia Soares – adelia.soares@iphan.gov.br

(61) 2024-5476 / 2024-5477

www.iphan.gov.br | www.twitter.com/IphanGovBr